

Guia de Escalada em Rocha:

**Praia do Santinho
Morro das Aranhas
Florianópolis, SC**

**João Miranda
Luciana Zago**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MIRANDA, João & ZAGO, Luciana. 2013. Guia de Escalada em Rocha: Praia do Santinho, Morro das Aranhas, Florianópolis, SC. João M.D. Miranda (Ed.), Florianópolis.

20p.: 5il, 13x18 cm

ISBN 978-85-913102-1-0

1. Escalada em Rocha; 2. Guia de escaladas; 3. Croqui; 4. Escalada esportiva; 5. Escalada clássica; 6. Escalada técnica.

Guia de Escalada em Rocha:

**Praia do Santinho, Morro das Aranhas,
Florianópolis, SC**

**João Miranda
Luciana Zago**

**Florianópolis
João Marcelo Deliberador Miranda (Editor)
2013**

Os autores

João M. D. Miranda é montanhista e escalador desde 1992. Aprendeu e desenvolveu sua escalada na Serra do Mar paranaense. Já escalou em diversos locais do sul do Brasil e nos Andes. Abriu vias de escalada na Serra de São Luiz do Purunã (PR), no Farol de Santa Marta (SC) e nos costões rochosos do norte da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis (SC). O autor é biólogo, mestre e doutor em zoologia e professor da Pós-Graduação em Zoologia na UFPR, já foi professor de zoologia na UFSC; atualmente é professor de zoologia na UNICENTRO (PR) e faz parte do Grupo de Pesquisa em Montanha CNPq.

Luciana Zago é montanhista e escaladora desde 2007. Aprendeu e desenvolveu a escalada em Florianópolis e também escalou na Serra do Mar paranaense e nos Andes. Auxiliou a abertura de vias de escalada em São Luiz do Purunã (PR) e no Costão do Santinho em Florianópolis (SC). A autora também é bióloga, mestre em Zoologia e atualmente é doutoranda em Ecologia e Conservação, ambas pela UFPR.

Os autores são casados e desde que se conheceram têm levado uma vida cheia de amor, ligada à biologia e a escalada.



Apresentação

Esse livro pretende apresentar as vias de escalada em rocha presentes no Morro das Aranhas, localizado na Praia do Santinho situada na região Norte da Ilha de Santa Catarina. A maior parte das vias de escalada presentes neste local está contida neste guia. Algumas vias mais antigas precisam de manutenção e foram omitidas inclusive por falta de informação e segurança.

É objetivo deste livro também apresentar informações gerais de localização dos setores e vias de escalada, bem como informações técnicas necessárias para que se possa desfrutar das mesmas com segurança. Assim, este guia aponta as graduações de dificuldade e de exposição das vias e informa qual o material necessário (no caso das vias protegidas em móvel). Além disso, esse guia apresenta também alguns dados físicos e históricos das vias em si e dos setores onde elas se encontram.

Embora existam muitas possibilidades de escalada em *boulder* na Praia do Santinho, esse estilo é considerado uma forma muito livre de escalada e como cada bloco de rocha pode ser escalado de muitas formas, as escaladas em *boulder* transcendem os objetivos desse livro e não fazem parte do presente guia.

Outro ponto importante é que com esse guia pretende-se apresentar algumas linhas de escalada. Os nomes dados são meramente didáticos. É importante lembrar que algumas

linhas podem ter sido escaladas antes, podendo ter sido soladas, escaladas em móvel (sem parada) ou mesmo realizadas como *boulder*. Assim, não se pretende reivindicar conquistas ou direitos quaisquer que não sejam os meramente didáticos, de divulgação e de incentivo ao esporte.

Seja consciente de sua responsabilidade quanto à escalada e sua conduta nos ambientes naturais. Não acenda fogueiras, não abra trilhas desnecessárias, leve consigo todo o lixo que você gerou. A prática da escalada em rocha geralmente se dá em ambientes frágeis e sensíveis, sendo dever do escalador zelar pela conservação desse ambiente.

Boas escaladas!

João M. D. Miranda

Luciana Zago

Advertência

Escalar é uma prática inerentemente perigosa e praticar escalada em rocha implica em assumir a possibilidade de acidentes graves ou mesmo fatais.

Na escalada em rocha a segurança de cada escalador depende, em grande parte, de seu preparo físico e mental, de seu treinamento e experiência, do uso do equipamento correto e do correto uso do equipamento, e do conhecimento de diversas técnicas de segurança e escalada. Além disso, a segurança do escalador depende também das opções que o mesmo fizer, de sua prudência e do conhecimento de suas capacidades físicas, técnicas e mentais, bem como dos limites de cada uma delas. Por fim, e não menos importante, a segurança de cada escalador depende da relação, confiança e afinidade de cada parceiro de escalada.

Esse guia apresenta informações que podem auxiliar escaladores já com experiência na escalada em rocha. **Esse guia não substitui de forma alguma a formação de um escalador.** Para aprender a escalar deve-se procurar um guia profissional, escolas de escalada ou um escalador experiente que possa ensinar a escalada em rocha. **A orientação profissional é fundamental. Ao utilizar esse guia significa que o leitor tem conhecimento dos riscos envolvidos na prática da escalada e assume pessoalmente a exclusiva responsabilidade por sua segurança.**

Introdução

Morro das Aranhas

O Morro das Aranhas situa-se na Praia do Santinho na porção norte da Ilha de Santa Catarina. O nome “Costão do Santinho” é também utilizado em alusão a uma inscrição rupestre conhecida por “Santinho” presente nesse costão. Em realidade existem diversas outras inscrições rupestres nessa região bem como diversos sambaquis sendo considerada como um importante sítio arqueológico catarinense. Essa inscrição conhecida por “Santinho” é a mais famosa do sítio arqueológico e dá nome ao costão em si, à praia e a um Resort construído na encosta do Morro das Aranhas.

Como chegar

Para chegar à Praia do Santinho deve-se direcionar para “praias do norte” em Florianópolis (a cidade é turística e repleta de placas indicativas). Deve-se dirigir para o Costão do Santinho ou Praia do Santinho, essa localidade encontra-se após a praia dos Ingleses, também no norte da ilha. Pode-se chegar à Praia do Santinho de ônibus, para tanto, deve-se chegar ao Terminal de Integração de Canasvieiras (TICAN) e tomar o ônibus “Ingleses via Santinho” e descer no ponto final (praia do Santinho).

Assim que se chega à praia do Santinho, (de frente para o mar) dirija-se para a direita até encontrar uma trilha que percorre a costa do morro. Aproximadamente duzentos metros

depois do início da trilha há um deque ao lado da inscrição rupestre conhecida como “Santinho” bem como um painel informativo sobre as inscrições rupestres. Logo após há estátuas na ponta do costão e há uma bifurcação na trilha. Seguindo a direita a trilha leva ao topo do Morro das Aranhas (aproximadamente 1400m de caminhada desde o início da trilha), de onde se pode ter uma visão panorâmica das praias dos Ingleses e Santinho e da Ilha das Aranhas e Arvoredo Figura 1, Seguindo a esquerda a trilha permanece percorrendo o costão e leva aos setores de escalada (aproximadamente 750m de caminhada desde o início da trilha) e posteriormente a praia do Moçambique (aproximadamente 2750m de caminhada desde o início da trilha).

Os setores de escaladas são fáceis de reconhecer, sendo evidenciados por suas trilhas de acesso e por grandes paredes visíveis em níveis superiores a trilha. Os setores de escalada também podem ser acessados a partir da ponta norte da praia do Moçambique, caminhando-se no sentido oposto. Essa segunda opção de caminhada é um pouco mais longa e possui aproximadamente 2000m de trilha além de um trecho de praia que vai depender de onde foi o início da caminhada.



Figura 1. Vista do alto do Morro das Aranhas.

Setores de Escalada

Os setores de escalada em rocha possuem suas paredes voltadas para o leste. Isso significa que tomam sol pela manhã toda e início da tarde. No inverno é possível escalar o dia todo. No verão quando está muito quente é preferível escalar a partir das 15 horas quando o setor todo está na sombra. O setor também é bastante exposto ao vento, portanto é importante levar roupas que protejam do frio.

Quando se chega aos setores de escalada as paredes e as vias ficam evidentes a partir da própria trilha que contorna o costão. Da trilha é possível visualizar alguns grampos de equalização de final de via do Setor dos Abacaxis e também

são evidentes as duas fendas do Setor das Fendas. Fica evidente também o Setor Jardineiro localizado acima da trilha.

Setores de baixo

Os setores de baixo contam com vias menores (até 25 m) em geral em proteção móvel e pode ser dividido em três setores.

***Setor das Fendas* – Figura 2**

Esse setor é nomeado em relação às duas evidentes fendas características. Ambas as vias podem ser guiadas em móvel e há quem as escale em estilo solo ou como *boulder*. Existe um grampo (já enferrujado) no topo das fendas e pode ser montado um sistema de *top rope* (é preferível utilizar uma equalização com material móvel). São vias excelentes para se aprender a escalar ou para aprender a guiar com proteções móveis. Essas vias foram escaladas pelos autores em fevereiro de 2008, não se sabe ao certo quando foram escaladas pela primeira vez.



Figura 2. Setor das Fendas. Vias: 1) Fissura da Gaivota IV; 2) Gaivota Entalada III sup.

- 1- **Fissura da Gaivota. IV (10m).** Via de entalamento de mãos e punhos. Escalada com proteção móvel. Material: *friends* médios e grandes.
- 2- **Gaivota Entalada. III sup (10m).** Via de entalamento de punhos. Material: *friends* grandes.

Setor dos abacaxis – Figura 2

Esse setor tem esse nome devido à quantidade de bromélias (caraguatás) encontradas nas bases das vias e também à dificuldade encontrada para abrir as trilhas e fazer sua manutenção. Sugere-se usar calças para escalar nesse setor no sentido de proteger as pernas dos espinhos das bromélias. As vias Abacaxi com Açúcar e Suco de Abacaxi são também bastante fáceis e indicadas para cursos de escalada, ambas as vias podem ser escaladas no estilo *boulder*.

- 1- **Abacaxi com Açúcar. IIIsup (15m).** Via de agarras e com proteção fixa (chapeletas enferrujadas) e pode ser montada em *top rope*, para cursos de escalada ou escaladas guiadas. É uma opção para quem está aprendendo a guiar.
- 2- **Suco de Abacaxi. IIIsup (15m).** Via de agarras e protegida em móvel. Essa via também é uma opção para quem está aprendendo a escalar e a guiar com proteções móveis. Material: *friends* médios e grandes.
- 3- **Contra Ventania. VIsup (25m).** Via com proteções mistas, inicia em uma fissura de mão, segue em uma diagonal pela fenda. Ao acabar a fenda a via tem uma proteção fixa (chapeleta) antes do final. Material: *friends* pequenos e médios.

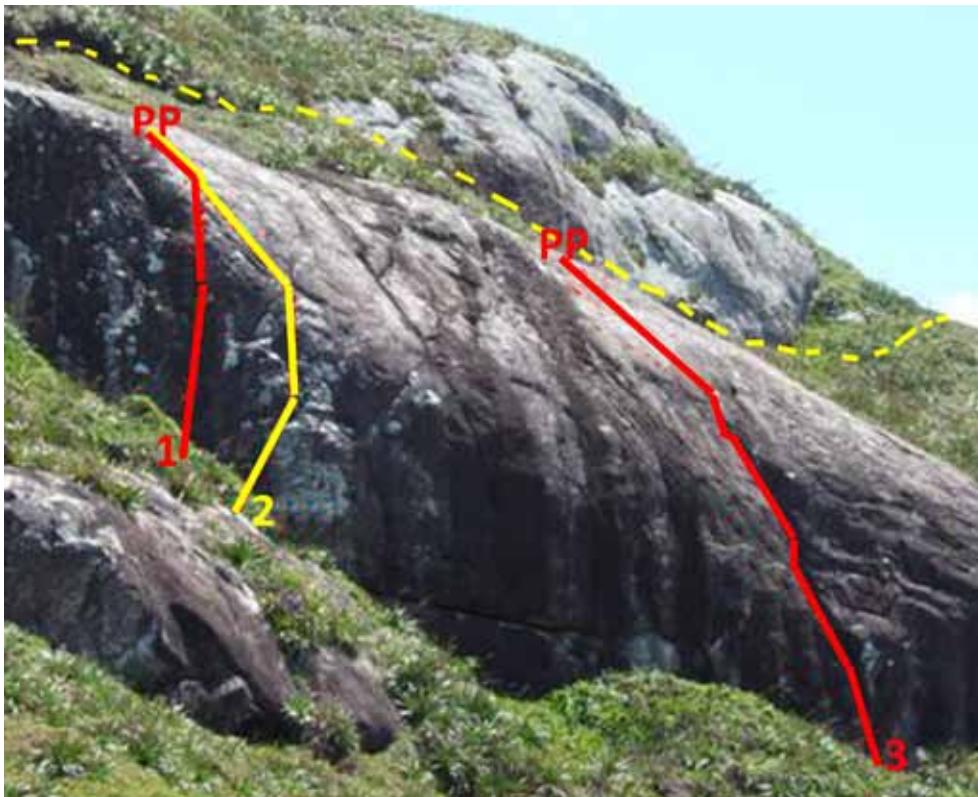


Figura 2. Setor dos Abacaxis. Vias: 1- Abacaxi com açúcar III sup; 2 – Suco de Abacaxi III sup; 3- Contra Ventania VI sup. Linha pontilhada amarela = trilha do costão.

Setor Chimango – Figura 3

Esse setor tem esse nome em homenagem aos chimangos (*Milvago chimango*) que fazem companhia aos escaladores locais. As vias aqui representadas para esse bloco podem ser escaladas com proteção móvel ou em *top rope*. Aos pés desse bloco obtêm-se pequenas sombras nos horários mais quentes do dia. Existem diversas possibilidades de escalada em agarras com proteção *top rope* nesse bloco. Existem outras fendas com boas possibilidades de serem guiadas em móvel. Existem algumas vias antigas mais adiante nesse setor, mas infelizmente com a grampeação já condenada. Existem também boas possibilidades de escaladas em *boulder* sob essas vias.

- 1- **Capitão Chimango. IVsup (20m).** Via pode ser protegida em *top rope* ou guiada com proteções móveis. Material: 1 jogo de *stoppers* e 1 jogo de *friends*.
- 2- **Inversão de Polos. VIsup (20m).** Via pode ser protegida em *top rope* ou guiada com proteções móveis. Essa via pode ser escalada com técnicas de entalamento de punho e de braço ou em oposição. Material: *friends* médios e grandes



Figura 3. Setor Chimango. 1) Capitão Chimango IVsup.; 2) Inversão de Polos VIsup. Setas e interrogações indicam possibilidades de escalada.

Setor Jardineiro – Figura 4

Esse é o maior setor do Morro das Aranhas tanto em número de vias quanto em relação ao tamanho dessas. Esse é um setor de escaladas tradicionais, possuindo algumas vias com duas cordadas (aproximados 60 m). Existem nesse setor algumas escaladas inteiramente com proteções fixas (com grampos ou com chapeletas), vias para ser protegidas com equipamento móvel e também vias mistas. É importante levar uma corda de 60 metros, pois algumas vias possuem cordadas de 30 metros.

Esse foi o último setor a ser conquistado sendo iniciado também em 2008 e com vias abertas até 2012. A maioria das vias desse setor é de dificuldade moderadamente fácil podendo ser utilizadas como campo escola de escaladas.

Esse setor pode ser dividido em três paredes, a parede principal (vias 4 a 10), o primeiro degrau (vias 1 a 3) e segundo degrau. O primeiro degrau deve ser acessado escalando parte da Water World (via 4) ou rapelando a partir da parada comum às vias Water World e Cavalo de Prata (via 5). O segundo degrau que pode ser acessado escalando parte da Jardineiro das Alturas (via 10) ou rapelando da primeira parada dessa.

Importante dizer que na figura 4 a fotografia que dá origem ao croqui foi tirada de baixo, isso dá a falsa impressão de que as segundas cordadas são menores. Em realidade as segundas cordadas das vias deste setor são todas tão longas ou quase tão longas quanto suas respectivas primeiras cordadas.

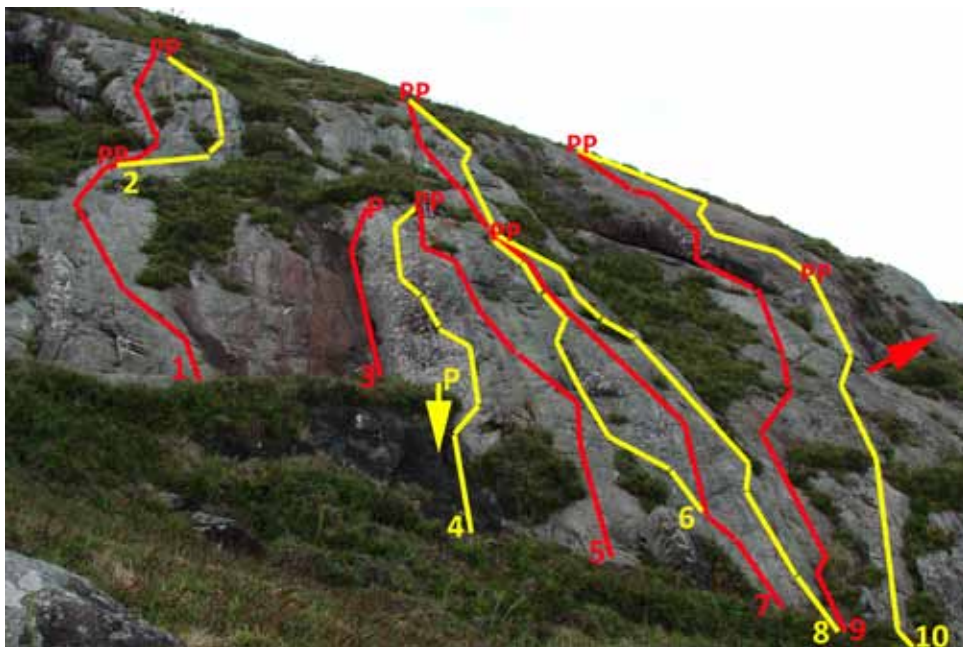


Figura 4. Setor Jardineiro. 1) De Primeiro III (4°); 2) De Segundo IVsup.; 3) Fissura do Excursionista IVsup.; 4) Water World VIsup.; 5) Cavalo de Prata V; 6) Fenda do Crucifixo V; 7) Shells of Stone IV; 8) Amarelinha IV; 9) Santos Stoppers VI; 10) Jardineiro das Alturas IIIsup (5°). Seta amarela indica o rapel de descida do setor Primeiro Degrau. Seta vermelha indica direção do setor Segundo Degrau.

- 1- **De Primeiro. III (4º) (50m).** Via protegida inteiramente com equipamento móvel, sendo apenas as duas paradas com proteções fixas. Primeira cordada bastante fácil e bem positiva. Segunda cordada com uma passada mais vertical logo no início. Material: um jogo de *friends*.
- 2- **De Segundo. IVsup. (25m).** Essa via é uma variante da segunda cordada da via De Primeiro. Logo após a primeira parada saindo à direita. Nessa variante há duas passadas mais verticais. Material: um jogo de *friends*.
- 3- **Fissura do Excursionista. IVsup (15m).** Essa foi a última via a ser aberta (2012). Trata-se de uma fenda em diedro com proteção móvel. Deve-se escalar a primeira parte da Water World ou rapelar da parada compartilhada pela Water World e Cavalo de Prata. Possivelmente é uma das últimas vias da parede a secar após as chuvas. Material: um jogo de *friends*.
- 4- **Water World. VIsup (25m).** Essa é a via mais esportiva do setor. É totalmente protegida por chapeletas. Essa é uma das últimas vias a secar após as chuvas, especialmente a parte inicial. Final da via (parada) compartilhada com a via Cavalo de Prata.
- 5- **Cavalo de Prata. V (25m).** Via muito bonita em aderência e agarras com dois lances mais verticais, um na saída e outro entre o terceiro e quarto grampo.

Totalmente protegida com grampos. Final da via (parada) compartilhada com a via Water World.

- 6- **Fenda do Crucifixo. V (20m).** Essa via foi originalmente escalada a partir da saída da Shells of Stone, mas pode ser escalada também a partir da saída da Cavalo de Prata. Trata-se de uma fenda em diedro protegida com equipamento móvel. Ao final da fenda deve-se sair à direita e passar pela mesma fissura do final da primeira cordada da Shells of Stone. Material: um jogo de *friends*.
- 7- **Shells of Stone. IV (60m).** Essa foi a terceira via aberta no setor (2010). Via inteiramente protegida com equipamento móvel, apenas as duas paradas com equalização em grampos. Trata-se de uma elegante escalada em aderência com alguns buracos em linha onde se pode proteger. Existe uma grande exposição (trecho sem opções para colocar proteções) no segundo terço da primeira cordada. A segunda cordada é bastante positiva e corre paralelamente às proteções da segunda cordada da Amarelinha. Essas duas vias compartilham as duas paradas. Material: um jogo de *friends*.
- 8- **Amarelinha. IV (60m).** Essa foi a segunda via aberta no setor (2009). Via inteiramente protegida por grampos. Trata-se de uma via de escalada em aderência. Existe uma exposição entre o quarto e o quinto grampo da primeira cordada, bem como entre o

terceiro grampo e a segunda parada da segunda cordada.

- 9- **Santos Stoppers. IV(5° sup) (60m).** Essa é uma via de proteções mistas. O início da via se dá uma escalada em aderência, sendo seguida por um deslocamento horizontal à direita e uma nova escalada em placa dirigindo-se à base da grande fenda diagonal à direita. Na base dessa grande fenda é recomendável montar uma parada em móvel e dali partir para a escalada da segunda cordada. A segunda cordada segue por essa grande fenda até uns buracos verticais e um grampo onde se faz a passada para a parede superior onde a via segue em direção à segunda parada da Jardineiro das Alturas. É possível também ao alcançar a base da grande fenda desviar da via original e se dirigir à primeira parada da Jardineiro das Alturas. O rapel dessa via deve ser feito pela linha da Jardineiro das Alturas. Material: um jogo de *stoppers*, um jogo de *friends* e *Camalot 4* (opcional).
- 10- **Jardineiro das Alturas. IIIsup (5°) (60m).** Essa foi a primeira via aberta no setor (2008). É uma via que mistura técnicas de aderência e agarras. Via com proteções fixas (grampos). No geral é uma via relativamente fácil, com apenas um trecho mais vertical ao final da primeira cordada. A segunda cordada é bastante positiva e relativamente fácil, mas apresenta uma grande exposição. Cuidado com o rapel

da primeira cordada (segundo rapel da descida), pois a corda (de 60 metros) acaba em um pequeno platô a uns 2m antes do chão.

Segundo degrau – Figura 5

Essa foi a última parede a ser explorada (2011). Para se chegar a ela deve-se escalar parte da via Jardineiro das Alturas. Antes da porção mais vertical da primeira cordada sair para a direita em direção ao platô base do segundo degrau. É possível rapelar da primeira parada da Jardineiro das Alturas também. Essa parede conta atualmente com três vias de escalada todas protegidas em móvel.



Figura 5. Parede do Segundo Degrau, Setor Jardineiro. 1) Linha da Lua V; 2) Linha do Sol Vsup.; 3) Bromélias Ensolaradas IV. Seta vermelha indica a direção de chegada ao Segundo Degrau, linha pontilhada amarela na horizontal indica a trilha de acesso.

- 1- **Linha da Lua. V (25m).** Via de aderência com proteção em equipamento móvel. Parada equipada com equalização de grampos partilhada pelas duas vias seguintes. Material: um jogo de *friends*.
- 2- **Linha do Sol. Vsup (25m).** Via que mistura lances em agarras no início e em fenda no final. Via toda protegida em móvel. Parada compartilhada com as vias Linha da Lua e Bromélias Ensolaradas. Material: um jogo de *friends*.
- 3- **Bromélias Ensolaradas. IV (25m).** Via com a saída em oposição em fenda, depois tem uma transversal sobre um platô para depois seguir o mesmo trajeto da Linha do Sol. Parada compartilhada com as duas últimas vias. Material: um jogo de *friends*.

Listagem das vias de escalada, suas graduações de dificuldade, comprimento, nomes dos conquistadores e ano de conquista.

Nome da Via	Graduação (comprimento)	Conquistadores (ano)
Fissura da Gaivota	IV (10m)	??
Gaivota Entalada	III ^{sup.} (10m)	??
Abacaxi com Açúcar	III ^{sup.} (15m)	João Miranda (2008)
Suco de Abacaxi	III ^{sup.} (15m)	João Miranda & Luciana Zago (2008)
Contra Ventania	VI ^{sup.} (25m)	João Miranda & Luciana Zago (2008)
Capitão Chimango	IV ^{sup.} (20m)	João Miranda & Luciana Zago (2008)
Inversão de Polos	VI ^{sup.} (20m)	João Miranda & Luciana Zago (2008)
De Primeiro	III(4°) (50m)	Robernan Freitas & João Miranda (2011)
De Segundo	IV (25m)	João Miranda (2011)
Fenda do Excursionista	IV ^{sup.} (15m)	Robernan Freitas e colaboradores (2012)
Water World	VI ^{sup.} (25m)	João Miranda (2010)
Cavalo de Prata	V (25m)	João Miranda (2010)
Fenda do Crucifixo	V (25m)	João Miranda & Robernan Freitas (2011)
Shells of Stone	IV (60m)	João Miranda; Daniel Mellek & Robernan Freitas (2010)
Amarelinha	IV (60m)	João Miranda (2009)

Santos Stoppers	IV(5°sup.) (60m)	João Miranda (2010)
Jardineiro das Alturas	IIIsup(5°) (60m)	João Miranda (2008)
Linha da Lua	V (25m)	Robernan Freitas (2011)
Linha do Sol	Vsup (25m)	João Miranda (2011)
Bromélias Ensolaradas	IV (25m)	João Miranda (2011)



ISBN 978-65-913102-1-0



9 788591 310210